

# Aprovado outro pedido de impeachment

Decisão da Câmara de Montenegro, ao avaliar pedido da OAB de investigar prefeito, foi unânime

FÁBIO RADKE

**Montenegro** - O prefeito Luiz Américo Alves Aldana (PSB) vai responder a mais um processo de impeachment. A aprovação do segundo pedido, desta vez protocolado pela subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ocorreu na sessão desta semana. Os vereadores aprovaram por unanimidade a abertura do processo. Os parlamentares abriram mão do uso da Tribuna, já cientes de que a apresentação do documento seria extensa. Foram em torno de 4 horas para a leitura do pedido. Os vereadores Tális Ferreira (presidente), Juarez da Silva (relator) e Erico Velten (membro) fo-

ram sorteados para compor a comissão processante. "Recebemos notícias da denúncia do novo processo. Ainda não conversei com ele, portanto, não temos nenhum compromisso", disse o advogado Vanir de Mattos, responsável pela defesa no primeiro impeachment, em andamento. O defensor tem prazo até segunda-feira para a entrega das alegações finais do processo em andamento. "A Câmara está decidindo pelo processo de cassação e já estava decidida a fazer isso. Hoje trabalhamos com a estratégia de reverter essa decisão, pois há muitas irregularidades nesse procedimento e que abrem oportunidades para defesa", disse Vanir.



ALDANA: situação muito ruim

## ALDANA ESTÁ AFASTADO

Além do processo de impeachment em andamento e outro aprovado, o prefeito montenegrino está afastado do cargo por 180 dias. A decisão é Judicial, a partir de pedido do Ministério Público, que investiga supostas irregularidades na contratação de serviços públicos. Aldana está no segundo mandato. Ele foi reeleito em outubro passado.

## JULGAMENTO ESTÁ PRÓXIMO

O prefeito Luiz Américo Alves Aldana deve ser notificado sobre o segundo impeachment em um prazo de cinco dias. A denúncia é referente a suposta prática de infrações político-administrativas, em processos licitatórios para prestação de transporte escolar de alunos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, das redes públicas estaduais e municipais, nos limites de Montenegro, a contar do ano de 2015. A reportagem tentou contato com Aldana, que não atendeu

às ligações. A expectativa da Câmara de Vereadores é que, a partir dos cinco dias úteis da defesa para o primeiro processo, o relator Cristiano Braatz (PMDB) tem outros cinco dias para apresentar o parecer conclusivo. Concluídas todas as etapas, o presidente da Comissão Processante, Erico Velten (PDT) encaminhará o processo para o presidente da Câmara, vereador Neri de Mello Pena, o "Cabelo", que tem a incumbência de marcar a sessão de julgamento.